

# PLANO DE AÇÃO

**JUNHO** 2020



# ÍNDICE

- 1 UM MODELO COLABORATIVO, COCRIADOR DE FUTURO
- 3 TEMPOS DE MUDANÇA E DE OPORTUNIDADE
- 5 ENQUADRAMENTO

---

- 6 APOIOS PÚBLICOS
- 6 APOIOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
- 6 QUIOSQUE ELETRÓNICO
- 8 DISPOSITIVOS MÉDICOS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (DM & EPI)
- 8 VIA VERDE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D)

---

- 10 D4G - AGENDA DIGITAL
- 12 I9G - AGENDA INOVAÇÃO
- 14 GCOL - PROJETOS COLABORATIVOS
- 16 AGRUS - AGRICULTURA EM ESPAÇO URBANO
- 18 G4WORLD - AGENDA MADE AND DESIGNED IN GUIMARÃES
- 20 GBRAIN - AGENDA TALENTO
- 22 IDEAG - AGENDA EMPREENDEDORISMO E CRIATIVIDADE
- 26 TECH\_G - TECH CENTER
- 30 DIGI\_M - DIGITAL CENTER
- 34 AVEPARK
- 36 G-LABS - LIVING-LABS
- 38 G-HOTEL - ESCOLA-HOTEL



## UM MODELO COLABORATIVO, COCRIADOR DE FUTURO



### Domingos Bragança

Presidente da Câmara Municipal de Guimarães

A criação do Gabinete de Crise e da Transição Económica foca-se em dois objetivos. O mais imediato, prende-se com a necessidade de acionar um conjunto de medidas capazes de mitigar o impacto económico nefasto no tecido socioeconómico do território vimaranense causado pelo COVID-19. São medidas de curto prazo, focadas no alívio das taxas e receitas municipais, no aconselhamento para a utilização dos apoios governamentais, na disponibilização de plataformas de venda online, na reconversão de linhas de produção para dispositivos de saúde e de proteção individual, entre outras. Trata-se de agir com os olhos postos no quadro económico-financeiro do presente. Contudo, numa perspetiva de médio e de longo prazo, importa construir um novo modelo de sociedade que seja capaz de dar resposta não só aos desafios prementes, mas também aos que se perfilam no

horizonte. Um modelo de sociedade que aposte no desenvolvimento sustentável, não apenas económico, mas também focado numa sociedade inteligente, culta e criativa, colaborativa e inclusiva, baseada na felicidade das pessoas e na qualidade de vida. Um modelo gerador de uma sociedade diversa, resiliente e ambientalmente sustentável.

O Plano de Ação que vos apresentamos contém um desafiador conjunto de programas de transformação económica e digital, baseados na implementação de tecnologias imprescindíveis para o desenvolvimento assente na criação de valor, como a Internet das Coisas (IoT), a robótica, a Inteligência Artificial ou a análise de dados (big data). Mas também outras áreas tão diversas como a medicina regenerativa e de precisão, a biotecnologia, a mobilidade suave, a agricultura e a ecologia de mãos dadas, o *design*, a computação avançada, a economia circular, a racionalização energética ou as plataformas de educação a distância. Um plano de ação alavancado na investigação e desenvolvimento, na capacitação de talentos e na interação harmoniosa entre humanos, ciência e tecnologia. Um plano de ação que, para ter sucesso, deverá ser capaz de transferir conhecimento para todas as áreas da atividade humana, através de uma estreita colaboração entre Instituições de Ensino e Investigação e Sociedade.

Em suma, um modelo colaborativo, cocriador de futuro.



## TEMPOS DE MUDANÇA E DE OPORTUNIDADE



**António M. Cunha**  
Presidente do GCTE

As actuais crises, a sanitária e a económica, cruzaram-se com um mundo em mudança. Juntamente com as transições tecnológicas em curso, provocarão alterações sem precedentes em estilos de vida, relações sociais, formas de trabalho e modelos de geração de riqueza.

É um desafio enorme para cidadãos, agentes económicos e decisores políticos, uma vez que essas transições, impulsionadas pela tecnologia, serão efetuadas no contexto de um desafio maior – a sustentabilidade do Planeta.

A transformação digital é marcada pela geração, transmissão, acesso e processamento de grandes quantidades de informação, consubstanciadas em desenvolvimentos como a internet das coisas, as comunicações

5G, a computação de proximidade ou de alta performance, a inteligência artificial, o processamento de voz natural e a realidade virtual e aumentada, entre outros.

Esta transição tem variadas expressões em diferentes domínios, como sejam as redes sociais, a medicina digital ou de precisão, a fintech, a agricultura e a Indústria 4.0. A robotização, os *digital twins* de processos ou instalações, bem como o digital ou a fabricação ou impressão 3D, são exemplos de soluções tecnológicas que modificarão significativamente os contextos de competitividade na indústria. No entanto, a transição digital é, sobretudo, uma mudança de paradigma nas interfaces entre humanos e máquina e em modelos de negócio.

A crise provocada pela pandemia Covid-19 é o desafio do momento. A sua superação, bem como da crise económica subsequente, serão conseguidas no contexto de transformações tecnológicas e ambientais profundas, onde Guimarães quer ser proativa na construção do futuro coletivo.

Esse é o objetivo deste plano que visa a implementação de um Hub Tecnológico, da Região para o Mundo, com base num alinhamento estratégico e concertação de esforços entre parceiros públicos e privados.



## ENQUADRAMENTO

A crise sanitária provocada pela Covid-19 provocou desequilíbrios estruturais nos sistemas económico-financeiros mundiais. Contrariamente às crises anteriores, surgiu de uma forma repentina, afetando gravemente a procura e a oferta dos mercados. Os seus efeitos, nomeadamente na disrupção das cadeias de fornecimento, foram amplificados pela complexidade das alterações geopolíticas e crescentes limitações nas políticas monetárias entre os principais blocos económicos. A pandemia também gerou mudanças radicais em muitos setores de atividade. Mudanças que se acreditava demorarem anos a ser consumadas, foram efetuadas em poucas semanas, alterando hábitos de consumo e obrigando quase todas as empresas a reverem os seus modelos de negócio e a reformularem as suas estratégias de desenvolvimento.

Estas rápidas e significativas alterações dos cenários económicos, aos níveis global e local, intercetaram os tecidos produtivos no meio de duas importantes transições, a digital e a energético-ambiental, confrontando empresas e entidades gestoras de territórios com enormes desafios. Neste contexto, foi criado o Gabinete de Crise e da Transição Económica do Município de Guimarães (GCTE), com o objetivo de encontrar soluções que mitiguem os efeitos da presente crise e que mobilizem os agentes económicos em torno de projetos mobilizadores para ganhar um futuro diferente e de novas oportunidades.

O Plano de Ação apresentado neste documento engloba um conjunto de iniciativas integradas, que têm como base uma estratégia dupla que combina medidas de curto e de médio prazo. As medidas de curto prazo (5) oferecem respostas imediatas e adequadas às dificuldades da conjuntura presente. As medidas a implementar a médio prazo (10) destinam-se a preparar as empresas e a catapultar a Região em torno do conceito agregador de Hub Tecnológico do novo momento de reindustrialização da Europa.

O foco deste Plano está na digitalização da economia em geral e da indústria em particular, num contexto de crescentes práticas de sustentabilidade ambiental e de centralidade do humano e do seu talento. Por isso, inclui agendas temáticas, apostas na formação de recursos humanos e na promoção da sua capacidade empreendedora, bem como investimentos em infraestruturas estratégicas.

Combina novos projetos com iniciativas que já se encontram em desenvolvimento pelo Município que beneficiarão de uma visão estratégica de conjunto e de uma renovada ambição de internacionalização. Será monitorizado por vários indicadores socioeconómicos, baseados no emprego, no desenvolvimento de novos produtos e na exportação.

**APOIOS PÚBLICOS**

**APOIOS ESPECIAIS  
DO MUNICÍPIO**

**QUIOSQUE  
ELETRÓNICO**



## APOIOS PÚBLICOS

Medida de curto prazo para ajuda e/ou aconselhamento às empresas de Guimarães com necessidade em recorrer aos apoios criados pelo Governo de Portugal, nomeadamente nas áreas do Financiamento, Apoio à Atividade e Emprego, Medidas Fiscais e Legislação Relevante, bem como a outras medidas decretadas no contexto da Covid-19.

Operacionalização a cargo do Espaço Empresa, estrutura de apoio empresarial constituída por protocolo entre o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, a AMA – Agência para a Modernização Administrativa, a AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal EPE e o Município de Guimarães. Esta estrutura de proximidade é a porta de entrada para quem, no imediato, necessite de mecanismos de apoio e de financiamento.

## APOIOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Conjunto de medidas excepcionais e temporárias de apoio às empresas, aprovadas pelo Município de Guimarães, que visa dar resposta ao impacto económico negativo provocado pela Covid-19. Os apoios aplicam-se a todas as empresas, incluindo as que se encontram em *lay-off*, independentemente da sua dimensão.

As medidas incluem: diferimentos na liquidação de receitas municipais, isenções ou suspensão do pagamento de taxas e outras receitas municipais, bem como a possibilidade de pagamentos em prestações e sem juros.

## QUIOSQUE ELETRÓNICO

Plataforma eletrónica de vendas de Guimarães, disponibilizada gratuitamente pelo município às pequenas empresas do Concelho. É destinada ao comércio tradicional e à restauração e tem como objetivo a criação de um espaço digital que permita às empresas a comercialização dos seus produtos.

Visa sustentar a quebra do volume de negócios provocada pelas restrições à mobilidade das populações, bem como promover a digitalização da oferta sem custos acrescidos, assegurando a manutenção da identidade própria e característica de cada negócio. A plataforma eletrónica será desenvolvida tendo em consideração as necessidades de cada um dos dispositivos comumente utilizados, como computadores pessoais, *tablets* e *smartphones*.

C1

C2

C3

C4

C5

M1

M2

M3

M4

M5

M6

M7

M8

M9

M10

**DISPOSITIVOS  
MÉDICOS E EPI**

**VIA VERDE I&D**



## DISPOSITIVOS MÉDICOS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (DM & EPI)

A crise pandémica provocada pela Covid-19 gerou novas necessidades no mercado, sobretudo na área dos dispositivos médicos e equipamentos de proteção individual. Esta é uma oportunidade de negócio para os setores de atividade com capacidade de adaptação.

A medida pretende promover o desenvolvimento e fabrico de dispositivos médicos e de equipamentos de proteção individual e propõem-se:

- Apoiar a migração de setores da indústria tradicional (por exemplo, têxtil e calçado) para o fabrico de produtos na área médica/saúde;
- Disponibilizar às empresas projetos desenvolvidos a partir dos centros de I&D da UMinho, do IPCA e entidades associadas;
- Agilizar o apoio técnico ao desenvolvimento e certificação de novos produtos;
- Realizar *workshops* técnicos;
- Lançar projetos colaborativos envolvendo empresas e unidades de I&D da Região.

## VIA VERDE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D)

A transferência de conhecimento entre os centros de I&D e as empresas deve ser agilizada, de forma a que o desenvolvimento e certificação de novos produtos e serviços possa ser acelerado.

Com a implementação de um *Liaison Group* de ligação com os centros de I&D da Escola de Engenharia da UMinho, espera-se como resultado uma interação mais fácil e mais profícua nos domínios da I&D e de outros desafios tecnológicos.

Será igualmente criado um grupo de trabalho para agilização da relação/interação entre o IPCA e as empresas digital ou a fabricação.

### O LIAISON GROUP TEM COMO OBJETIVOS:

- Promover a ligação com entidades/estruturas do universo UMinho, nomeadamente: o 2CA, o CCG, o CVR, o DTx, a Fibrenamics, o IB-S, o IDEGui, o MACC, o PIEP e a TecMinho;
- Promover o lançamento de projetos colaborativos envolvendo empresas e unidades de I&D em domínios como a Automação e Robótica, a Logística Inteligente, o Comércio Eletrónico e a Segurança e Sustentabilidade na Agricultura.

C1

C2

C3

C4

C5

M1

M2

M3

M4

M5

M6

M7

M8

M9

M10

# AGENDA DIGITAL D4G



Promover a transformação digital e desencadear um processo de transição de estratégias e práticas empresariais por via da digitalização, da robótica, da internet das coisas, do *big data*, da inteligência artificial entre outras tecnologias emergentes.

Apoiar as estratégias e planos de transformação das empresas através de aconselhamento técnico, ações de divulgação, partilha de experiência e projetos específicos.

Contribuir para que a transformação digital se assuma como motor de desenvolvimento económico de todo o tecido empresarial.

## PARCEIROS E PÚBLICO-ALVO

Coordenação do GSET / Município de Guimarães, em colaboração com instituições nacionais e internacionais, nomeadamente a UMinho, o IPCA, o DTx, o CCG ou o EIT Digital.

O público-alvo são as empresas do Tech\_Hub, independentemente do seu setor ou dimensão.

## OBJETIVOS

- Acelerar a transformação digital de empresas, produtos e serviços;
- Promover a aplicação da tecnologia na economia e no bem-estar;
- Envolver o digital nas indústrias criativas e na produção artística e cultural;
- Divulgar, qualificar e apoiar a implementação de tecnologias-chave para a transformação digital, as novas interfaces e os novos modelos de negócio;
- Melhorar a interação entre o humano e as máquinas por via da adoção de novas interfaces de comunicação;
- Promover uma cultura disruptiva e de liderança na adoção de novas tecnologias.

“ Promover uma economia de base tecnológica e de valor acrescentado

### POTENCIAIS IMPACTOS

Inovador

Económico

Ambiental

Social

Tecnológico



C1

C2

C3

C4

C5

M1

M2

M3

M4

M5

M6

M7

M8

M9

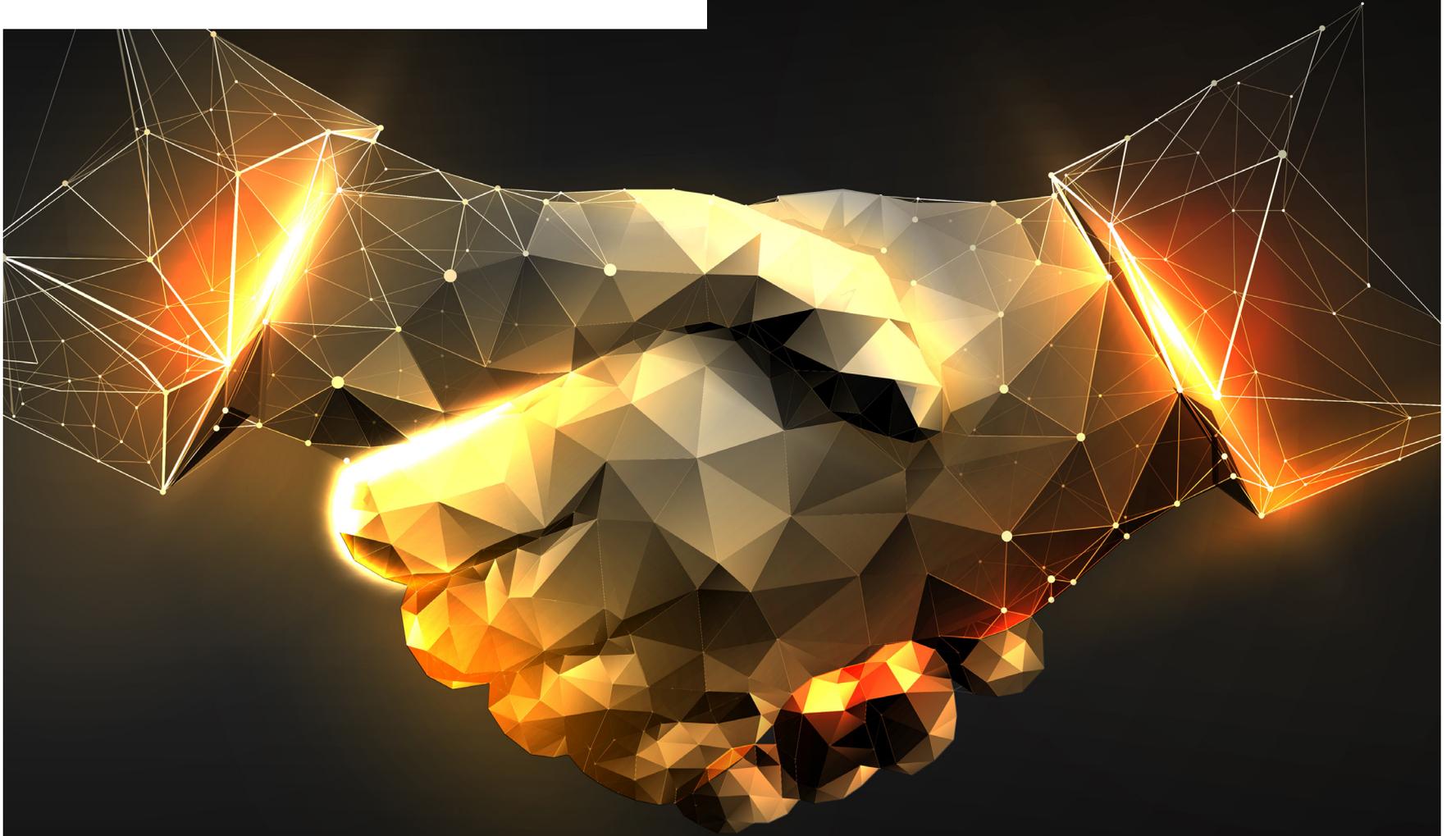
M10

# AGENDA INOVAÇÃO I9G





# PROJETOS COLABORATIVOS





# AGRICULTURA EM ESPAÇO URBANO AGRUS



Promover o desenvolvimento de hortas urbanas, fomentar a agricultura vertical altamente tecnológica e o *urban fish farming* (criação de peixes em ambiente urbano).

Ambicionar a criação de um laboratório que promova a educação dos consumidores, mas que sirva de espaço de exploração de técnicas produtivas que antecipem soluções para problemas estruturais na produção agrícola.

## PARCEIROS E PÚBLICO-ALVO

Coordenação do GSET / Município de Guimarães em colaboração com a Incubadora de Base Rural, o Laboratório da Paisagem e a UTAD, bem como outras instituições nacionais e internacionais como a UMinho, o IPCA e o DTx.

Estas ações terão como público-alvo primordial as empresas da região de Guimarães, independentemente do seu setor ou dimensão.

## OBJETIVOS

- Explorar métodos e técnicas produtivas avançadas na eficiência e sustentabilidade ambiental;
- Produzir alimentos com elevados parâmetros nutritivos e de segurança;
- Criar uma plataforma *open source* de partilha de conhecimento sobre este tópico;
- Divulgar e educar a população sobre a inovação produtiva, a sustentabilidade ambiental e a segurança alimentar;
- Criar sinergias que favoreçam a aplicabilidade das inovações tecnológicas aos produtores locais;
- Produzir inovação na eficiência e capacidades do *urban and vertical farming*.

“ O futuro da sustentabilidade e segurança da produção alimentar em ambiente urbano

### POTENCIAIS IMPACTOS



C1

C2

C3

C4

C5

M1

M2

M3

M4

M5

M6

M7

M8

M9

M10

**AGENDA MADE  
AND DESIGNED IN  
GUIMARÃES  
G4 WORLD**



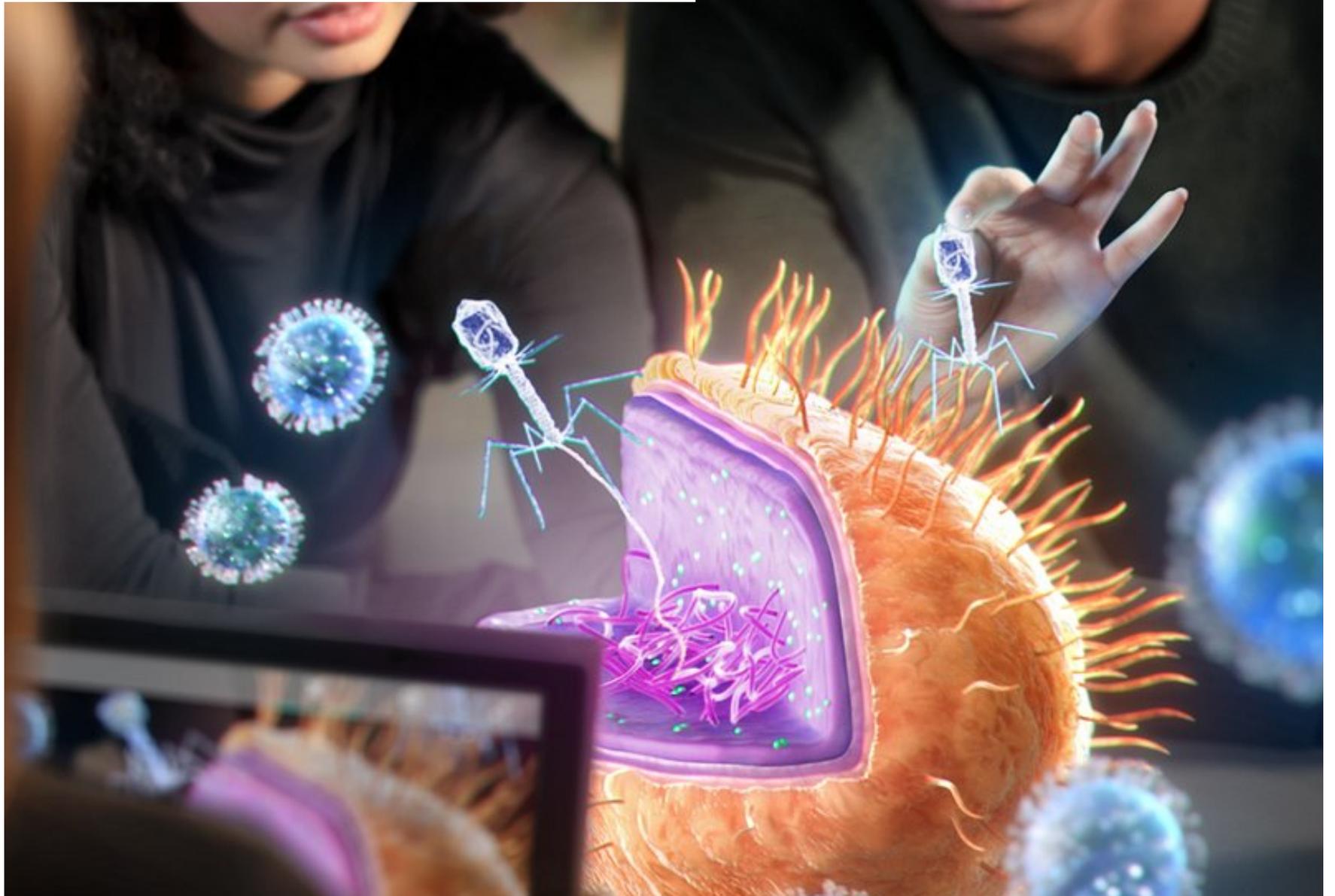




# **AGENDA TALENTO GBRAIN**



**AGENDA  
EMPREENDEDORISMO  
E CRIATIVIDADE  
IDEAG**





# AGENDA EMPREENDEDORISMO E CRIATIVIDADE IDEAG



## IDEA-G E HACKATHON-G

O Idea-G é um programa criativo que organizará concursos de ideias direcionadas a áreas de negócio consideradas estratégicas, procurando abrir espaço para a criação de novas empresas que contribuam para revitalizar o tecido industrial da região.

O Hackathon-G é um evento onde, em 48 horas, várias equipas tentarão encontrar soluções para os problemas apresentados, num *sprint* criativo e técnico orientado para a apresentação de protótipos funcionais que possam viabilizar a criação de novas *startups*.

## G-LAB E G-START

O G-Lab funcionará num espaço do DiGi\_M equipado com tecnologia de impressão 3D e diversos equipamentos eletrónicos e digitais para a produção de pequenas séries e protótipos, podendo ser usado por particulares e empresas.

O programa G-Start consiste na disponibilização de um conjunto de espaços espalhados pela cidade, com capacidade para incubar *startups* e empreendedores.

## ESTRATÉGIA DE ATRAÇÃO DE EMPRESAS

Este programa de lançamento de uma Estratégia de Atração de Empresas, de cunho marcadamente ligado à tecnologia e à transformação digital, tentará assegurar o estabelecimento de protocolos com empresas de *venture capital* e a captação de investimento internacional para empresas que procurem ter operações em Portugal/Europa.

Procurar-se-á alavancar os recursos distintivos disponíveis na região de Guimarães, como a rede de instituições científicas e de I&D, a mão de obra qualificada, o forte tecido industrial e a infraestruturas de transportes que permite uma ligação internacional rápida e eficaz.

Como forma de impulsionar o programa, será organizado o encontro internacional *Sustainable Design & Technology*, um evento centrado na transformação digital, tecnologia e sustentabilidade. Durante o evento, a organização em moldes inovadores, o espaço de promoção das empresas da região será o local ideal para a criação de oportunidades de financiamento e de fomento de novos negócios.

C1

C2

C3

C4

C5

M1

M2

M3

M4

M5

M6

M7

M8

M9

M10

### POTENCIAIS IMPACTOS

Inovador

Económico

Ambiental

Social

Tecnológico



**TECH CENTER**  
**TECH\_G**



Espaço tecnológico ancorado e dinamizado pelas instalações do Fibrenamics e da Agenda Multidisciplinar para a Engenharia Aeroespacial (AMEA) da Escola de Engenharia da Universidade do Minho.

Pretende constituir-se como uma referência nacional e internacional centrada na inovação em vários domínios ligados ao setor tecnológico e aeroespacial.

## PARCEIROS E PÚBLICO-ALVO

Coordenação do GSET / Município de Guimarães em estreita colaboração com a Escola de Engenharia da Universidade do Minho e a Fibernamics.

Destinado a parcerias com empresas e instituições que procurem desenvolver atividade a partir de tecnologias espaciais, nomeadamente dados de observação terrestre.

Espaço aberto a toda a sociedade civil que reforçará, em conjunto com o Curtir Ciência, a estratégia de divulgação científica.

## OBJETIVOS

- Formar profissionais altamente qualificados na área da engenharia aeroespacial, tendo como base a criação de um curso superior nessa área;
- Desenvolver uma cultura de inovação e empreendedorismo ancorada numa rede global de espaços de incubação de *startups* por toda a cidade;
- Promover a criação de um espaço com elevada capacidade de atração de talento, assente numa forte interação com diferentes setores empresariais, nacionais e internacionais;
- Potenciar este espaço como um marco da região, onde a criatividade e a investigação em fibras avançadas e em engenharia aeroespacial caminham lado a lado.

“ Promover a investigação de ponta nas áreas das fibras avançadas e da engenharia aeroespacial ”

### POTENCIAIS IMPACTOS

Inovador

Económico

Ambiental

Social

Tecnológico



C1

C2

C3

C4

C5

M1

M2

M3

M4

M5

M6

M7

M8

M9

M10



### Fábrica do Arquinho

Localizada em pleno Centro Histórico de Guimarães, a Fábrica do Arquinho pretende assumir-se também como um *landmark* artístico voltado para a inovação e investigação aeroespacial.



# DIGITAL CENTER DIGI\_M



Infraestrutura de desenvolvimento de soluções tecnológicas ancorado e dinamizado pelas instalações da Academia getDigital, do DTx, do DoneLab, do Centro de Demonstração de Digitech, do G\_Fab e do Espaço IPCA.

Tem como áreas de foco a robótica, o fabrico digital, a eletrónica impressa e flexível, a realidade virtual e aumentada, a Internet das Coisas e as redes 5G.

## PARCEIROS E PÚBLICO-ALVO

Coordenação do GSET / Município de Guimarães, em parceria estratégica com a Academia getDigital, o DTx, o DoneLab, o IPCA e a UMinho.

O público-alvo é constituído por três grupos: empresas e organizações que tenham como objetivo o desenvolvimento de soluções no âmbito da transformação digital; empreendedores e investigadores que pretendam formar-se ou alavancar projetos centrados nas novas tecnologias; indivíduos que tenham curiosidade em aprofundar conhecimentos nas áreas de atuação do DIGI\_M.

## OBJETIVOS

- Alavancar a transformação digital do tecido empresarial de toda a região envolvente, com especial enfoque no setor industrial e de manufatura;
- Desenvolver novos produtos e serviços assentes em novas tecnologias e que permitam alcançar grandes ganhos de eficiência;
- Promover a conceção e implementação de projetos colaborativos entre empresas e centros de I&D, com capacidade de gerar economias de escala;
- Fomentar o desenvolvimento de uma cultura criativa e inovadora através da disponibilização a toda a comunidade de diferentes tecnologias em formato *open access*;
- Captar talento nacional e internacional para as áreas da tecnologia e transformação digital.

“ Alavancar a transformação digital da indústria através do desenvolvimento de produtos e serviços disruptivos ”

### POTENCIAIS IMPACTOS

Inovador

Económico

Ambiental

Social

Tecnológico



C1

C2

C3

C4

C5

M1

M2

M3

M4

M5

M6

M7

M8

M9

M10

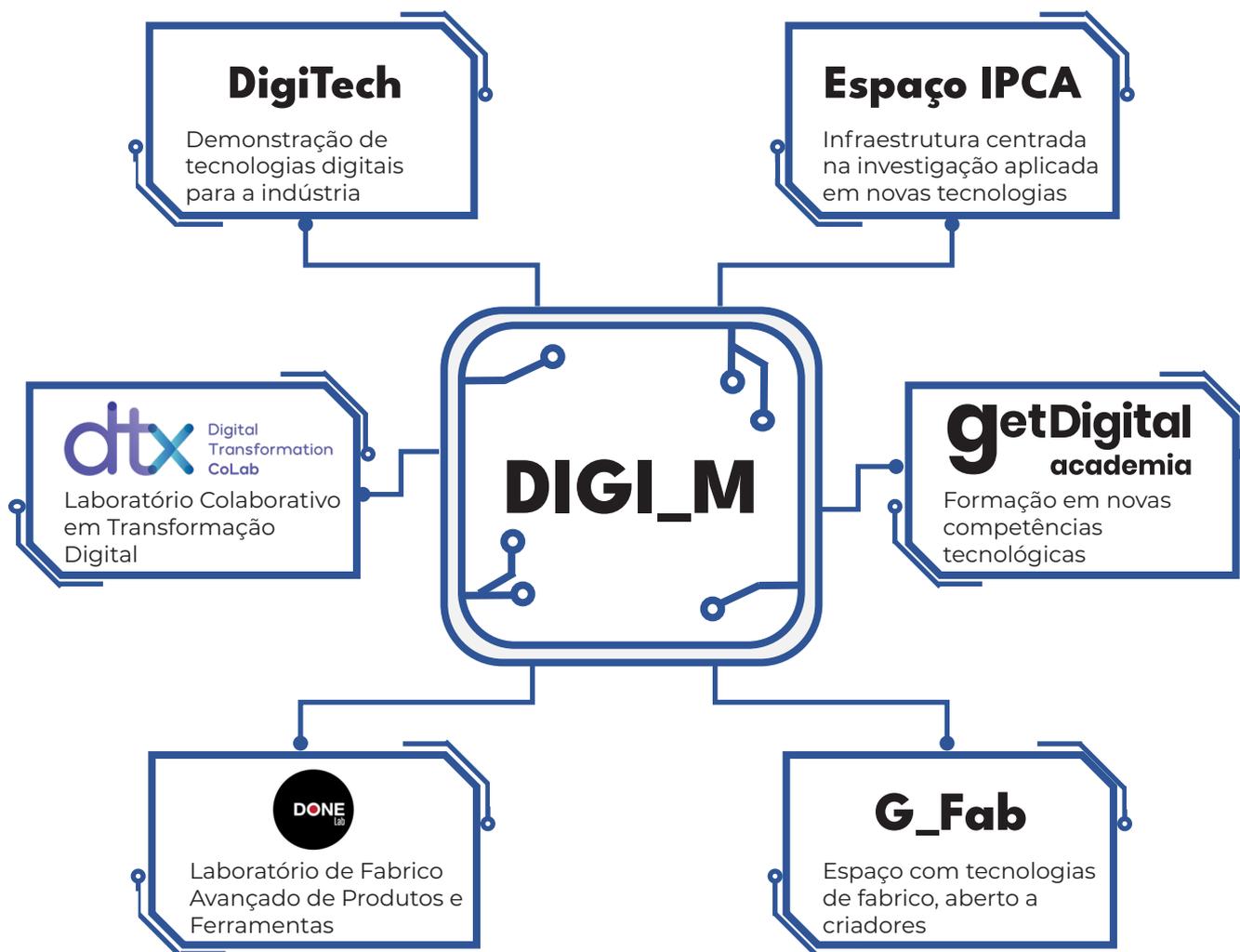


### Fábrica do Alto

Instalada em Pevidém, a Fábrica do Alto / DiGi\_M contará com uma área de cerca de 5.000 m<sup>2</sup> e terá como objetivo a promoção da investigação e o desenvolvimento de soluções altamente tecnológicas para o setor industrial.

Espaço com acessos rápidos às principais vias de comunicação, localizado a 5 minutos do Centro Histórico de Guimarães, a 25 minutos de Braga e a 40 minutos do Aeroporto Internacional Francisco Sá Carneiro.





**AVEPARK**



Entrada em funcionamento do Discoveries Centre, estrutura transdisciplinar de I&D centrada na investigação e desenvolvimento de soluções na área da Medicina Regenerativa e de Precisão e em tecnologias de ponta.

Instalação do MACC – Minho Advanced Computing Center, que incluirá o supercomputador Deucalion, no âmbito da iniciativa Rede Nacional de Computação Avançada (RNCA).

## PARCEIROS E PÚBLICO-ALVO

Coordenação do GSET / Município de Guimarães em parceria com o I3Bs - Research Institute on Biomaterials, Biodegradables and Biomimetics, o MACC-RNCA e o IPCA.

Tem como público-alvo primordial os Investigadores, as Instituições de Ensino e Investigação e as Empresas.

## OBJETIVOS

- Promover o desenvolvimento de soluções assentes em elevada capacidade computacional e em sistemas *Cloud*;
- Incentivar a investigação nas áreas da medicina regenerativa e de precisão e em sistemas tecnológicos avançados;
- Fomentar a conexão e implementação de novos produtos e serviços com base na inteligência artificial, *edge computing*, *big data* e *business intelligence*;
- Potenciar a criação de um centro de investigação de referência a nível nacional e internacional com elevada capacidade de atração e retenção de talento.

“Aliar o poder computacional à medicina regenerativa e à investigação em novas tecnologias

### POTENCIAIS IMPACTOS



C1

C2

C3

C4

C5

M1

M2

M3

M4

M5

M6

M7

M8

M9

M10

# LIVING-LABS G-LABS



Promoção de um ecossistema de inovação aberta em Guimarães e em toda a região envolvente, através do estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas.

Desenvolvimento de uma Zona Livre Tecnológica e criação de um Social-Tech Lab que permita a experimentação tecnológica e o teste de sistemas ciberfísicos e de novas soluções e produtos em áreas da mobilidade e das comunicações 5G.

## PARCEIROS E PÚBLICO-ALVO

Esta agenda será coordenada pelo Município de Guimarães e pelo GSET, contando com a UMinho, o IPCA, o DTx e os seus associados como parceiros estratégicos.

Contará com dois grandes grupos como público-alvo: empresas e organizações que tenham produtos, serviços e/ou modelos de negócio disruptivos e que queiram testar as suas soluções; população de Guimarães e das regiões envolventes que queira experimentar tecnologias inovadoras em contexto real.

## OBJETIVOS

- Criar uma Zona Livre Tecnológica direcionada para o desenvolvimento e teste de soluções centradas na mobilidade e na internet das coisas;
- Reforçar a cobertura de rede 5G a toda a cidade;
- Criar um Social-Tech Lab para teste de sistemas ciberfísicos, nomeadamente em questões de experiência do utilizador e design emocional, promotoras de uma maior sustentabilidade em toda a região;
- Estabelecer uma agenda específica em parceria com o projeto do Bairro da Criação, para a zona de Couros, em Guimarães, com o intuito de fomentar a aplicação de tecnologias e sistemas inovadores em contexto real;
- Promover uma cultura criativa em toda a região.

“ Posicionar a tecnologia e a sustentabilidade como eixos estratégicos de desenvolvimento da região

### POTENCIAIS IMPACTOS

Inovador

Económico

Ambiental

Social

Tecnológico



C1

C2

C3

C4

C5

M1

M2

M3

M4

M5

M6

M7

M8

M9

M10

# ESCOLA-HOTEL G-HOTEL



Criação de uma Escola-Hotel, a instalar em Guimarães, após a reabilitação da Quinta do Costeado, na Cruz de Pedra.

Projeto com características únicas em Portugal que formará profissionais altamente qualificados e possibilitará o avançar de novas iniciativas nos domínios da gastronomia e turismo de recursos endógenos do território.

## PARCEIROS E PÚBLICO-ALVO

Esta agenda será coordenada pelo Município de Guimarães e pelo IPCA, desempenhando o GSET um papel de parceiro estratégico em algumas das iniciativas a implementar.

O público-alvo primordial será o setor da restauração e do turismo.

## OBJETIVOS

- Contribuir para a formação de quadros profissionais altamente qualificados na área da gastronomia e do turismo;
- Fomentar o desenvolvimento de programas de ação que visem a promoção da gastronomia regional e a valorização dos recursos endógenos do território, nomeadamente históricos, culturais e naturais;
- Incentivar o surgimento de uma cultura criativa e promover projetos artísticos abertos a toda a população;
- Potenciar o desenvolvimento de programas que contribuam para o aumento da ligação do turismo às artes e da cultura à tecnologia.

“Potenciar o crescimento do setor turístico e promover a região a nível nacional e internacional”

### POTENCIAIS IMPACTOS

Inovador



Económico



Ambiental



Social



Tecnológico



C1

C2

C3

C4

C5

M1

M2

M3

M4

M5

M6

M7

M8

M9

M10







MUNICÍPIO DE  
**GUIMARÃES**

**GCTE**

Gabinete de Crise  
e da Transição  
Económica